



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.595

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a quadragésima oitava ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias catorze de julho e dois de agosto, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; informou que a ata do dia quatro de agosto e será apreciada na próxima ordinária e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício n° 338/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n° 3.133/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; ofício n° 340/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n° 3.134/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; poder legislativo: O presidente solicitou a leitura do requerimento n° 031/2022, autoria vereador Nilde Hipólito Filho: requerimento n.º 031/2022, requer ao executivo informações e plano de ação com data para reajuste salarial dos agentes de saúde, garantidos na Emenda Constitucional n° 120, art. 198 parágrafo 9° (o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combates às endemias não será inferior a 2 (dois) salários mínimos, repassados pela União aos municípios, aos Estados e ao Distrito Federal). Colocado em votação o requerimento n° 031/2022 foi aprovado por unanimidade. O presidente solicitou a leitura da moção n° 052/2022, autoria vereador André Gomes Martins: moção n° 052/2022, requer que seja concedida a moção de congratulação ao senhor Luiz Eduardo Pontes Fernandes. Na ausência de discussão colocou-se em votação quando a moção n° 052/2022 foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou a fase de indicações verbais, solicitando que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez uma indicação ao executivo municipal e

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

secretaria competente: manutenção da rede de esgoto na Rua Cinco ao lado da casa número duzentos e vinte e nove, bairro Nossa Senhora do Rosário. Neste momento, o presidente fez advertência ao munícipe informando que necessitava de silêncio para condução dos trabalhos e após aparte acalorado suspendeu a sessão por cinco minutos. Retomada a sessão, o presidente deu continuidade a fase de indicações verbais e informou posterior encaminhamento da indicação apresentada ao executivo municipal. Dando continuidade, o presidente convidou a vereadora Maria Rosa dos Santos Elias para utilizar a tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Senhor presidente, nobres colegas vereadores, boa noite! Boa noite a todos! Faço uso dessa tribuna para reforçar o que já está prevista na lei com referência ao papel do vereador, que é fiscalizar e legislar. E além disso também tem a possibilidade de assessorar o poder executivo em diversas situações na execução das ações em que o maior interessado e também o nosso patrão aquele que nos remunera desta, nesta função que exercemos, ou seja, o povo quatiense. Quando cito as ações inerentes ao vereador destaco a fiscalização. No dia onze de julho desse ano fizemos o requerimento nº 23/2022 requerendo ao prefeito informações quanto aos contratos de locação que nossa prefeitura tem celebrado no corrente ano e nos anos anteriores, fora pedido os seguintes, as seguintes informações: primeiro - o endereço do imóvel alugado; segundo - o nome do proprietário; terceiro - período de vigência início e término do contrato; quarto - valor mensal; quinto - a finalidade a que se destina. Esse requerimento foi assinado por mim e pelos pares Francisco Antônio, José Jadenilso e Nilde Hipólito. Vale salientar que o prazo de resposta está prescrito no artigo quarenta e cinco, inciso primeiro da Lei Orgânica Municipal. O requerimento foi feito em onze de julho, a resposta que nos foi enviado foi no dia quatro do oito. Após recebimento e análise, verificamos que a prefeitura possui somente cinco imóveis alugados, ou seja, um número muito inferior ao que temos conhecimento. Como a informação foi somente desses cinco imóveis, fica a pergunta: os demais imóveis utilizados pela prefeitura estão em regime de comodato? Essa dúvida persiste. Gostaria de enaltecer que as informações dirigidas aos quatro vereadores, não condiz com a realidade. Será necessário após a resposta deste requerimento entrar com pedido de instauração de comissão parlamentar de inquérito e desta forma chegarmos de fato aos valores que são pagos mensalmente? Ou ter que acionar o Ministério Público alegando que informações estão sendo negada aos vereadores por motivo desconhecido.

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Transparência e probidade devem estar sempre a frente das ações municipais, sendo isto observado tanto pela parte do executivo quanto do legislativo. Senhor presidente, que as ações sejam mais claras, mais transparentes e que possamos de fato e de direito obtermos as informações de maneira correta. Não estamos satisfeitos com a resposta e medidas precisam ser tomadas com relação a isso. Finalizando, senhor presidente, acho que entenderam muito bem nosso requerimento a resposta teve objetivo de afrontar os vereadores de oposição. Muito obrigada, senhor presidente!". Em seguida convidou o vereador Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, da qual a fala segue na íntegra: "Boa noite a todos, boa noite nobres vereadores, seu presidente, pessoal da plateia aí. É, fala pra vocês assim que semana passada falou que tem novo, novo secretário de saúde né. Aí eu fiquei pensando depois assim vão ver né se ele vai conseguir fazer alguma coisa pra nossa cidade, que nossa cidade ta sofrendo aí muito por causa de falta de saúde. E às vezes alguns vereador reclama fala que a gente ta falando demais. E outra coisa também fico contente vereador Maninho líder do governo, né. Eu achava que num podia ser ele não. Tinha que ser o Carlos Alberto aqui que ta, foi candidato do lado do prefeito, mas isso aí o prefeito que escolhe. Será por ca de que hein? É, então, falando em saúde hoje teve uma matéria na, na TV Rio Sul que eu sempre to batendo aqui já tem mais de mês é sobre o salário do agente de saúde. E não tive resposta até hoje né que eu fiz um ofício, o governo pouco se lixou. Ele não pouco se lixou por mim não, ele pouco se lixou pelos agentes de saúde, pro funcionário. Porque eu acho assim, eu já trabalhei em obra, trabalhei em fazenda, a gente que trabalha é forçado né, trabalha nas rua a gente quer um salário trazer uma dignidade pra dentro da casa da gente. Ainda mais hoje em dia pelas coisas ta tão caro, que cê vai no mercado, cê vai comprar uma coisa, cê pô cê tem hora que cê não consegue levar pra casa. E até hoje a gente não teve resposta do governo. Porque que não teve resposta do governo? Porque pouco ta se lixando pros agentes de saúde. Só que tem que agora apareceu na televisão agora. Porque o requerimento que eu tava aqui ia ser rejeitado, teve um vereador que falou assim: ah tem gente que põe requerimento, requerimento não ofício e tira. Eu tirei porque tava errado. Muito obrigado aí o, o advogado aqui da Câmara, senhor presidente pela atenção que cê me deu e ter avisado antes. Mas tem vereador que não tem consciência sobre isso. Aí eu falo pra você como que a gente fica na nossa cidade desse jeito? Sendo que a gente tem o executivo, a equipe dele la

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

num ta nem aí pras pessoas que ta dentro dessa cidade que trabalha. Eu acho que né, as pessoas tem que é pensar, analisar se ta certo né a gente vem, a gente vem batendo aqui muito em saúde né. A gente não tinha nada contra a secretária Claudia aqui né, a gente faz o papel o que o município fala pra gente aqui e a gente vem aqui trazer pra ele pra levar uma resposta pra ele, mas ta difícil. Aí o que que acontece? Passando-se de saúde, vamo lá nos alugueis: é muito descarado, né. A gente tem informação dessa cidade o tanto de aluguel que tem nessa cidade, aluguel fechado, se entendeu, que num tá usando, a gente tem na nossa cidade, aqui perto da minha casa mesmo aqui onde foi o DPO aqui parado, olha que bagunça que ta la. Beleza foi o guarda municipal, já teve várias coisas la, tudo bem o guarda municipal precisa dum lugar maior alugaram pra cima ali, que é uma casa alugada também, que eu num sei quem que é dono também acho que num apareceu aí. E aquilo jogado la. E a gente quer saber os valores dos alugueis que todo mundo que tem aluguel em Quatis tem direi, que tem casa pra alugar eles têm o direito de alugar, né. A gente não tem nada ver com o dono do aluguel, só que tem que tem que ter transparência. Cadê a transparência do governo? Cadê o respeito? Não é por mim não ô senhor presidente só vou tocar o seu nome aqui, é pros vereadores. Essa resposta que deram do requerimento é pa sociedade e pra vocês vereadores. Eu quero ver um vereador defender aqui e depois eu vou falar na palavra livre, se entendeu, que é uma indignação danada que eu fala pra você o vereador chegar aqui fazer o requerimento e pedir pro executivo, o executivo não responder. Mas o porquê? Nós sabemos aí que tem coisa, aluguel grande, né. Não foi mencionado. Ali fala do, do, do seu Afrânio ali, é um terreno do seu Afrânio se eu não me engano é la nonde que é o, a reciclagem la. Ué, mas quem ta recebendo se o homem já faleceu? Será que ta no inventário? Será que é um parente? Né, nós não temos resposta. É falta de consideração pela essa casa, pela popua, pela população de Quatis e quem ta nos ouvindo aqui pela redes sociais aí depois fala que eu falo muito. O meu papel aqui é fiscalizar, meu papel aqui é cobrar, meu papel aqui falar pra quem quiser ouvir aqui de vereador quem quiser e quem não quiser. Eu vou falar e ta errado. A Rosa falou certinho aqui ó, será que nós vão ter que ir la no Ministério Público? Qual órgão que a gente vai ter que procurar? Cê já pensou? Aí não pode falar mais aí é porque teve a pandemia não deu tempo de olhar la, fazer, olhar o requerimento nosso la, que a pandemia não deixou. Isso aí foi, falou até a data aqui quando foi é. Será que o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pessoal lá não tá com tempo de fazer isso? O prefeito assinou, será que ele não leu só viu aquilo? Vão ver qual que é a resposta de alguém que vai defender ele aqui, qual que é a resposta que ele vai da pra gente ué. Porque ele assinou ali ó, cinco aluguel. Aqui em Quatis só tem cinco aluguel? É brincadeira! É botar a população tem hora que tem que vir aqui protestar aqui botar nariz de palhaço, que tá fazendo a gente de palhaço aqui ó. Tem que vir aqui na câmara ver o que tá acontecendo, que tá uma vergonha! É só isso só, seu presidente o resto eu falo na palavra livre.". Na ausência de mais vereadores inscritos para tribuna, passou a ordem do dia quando o vereador André Gomes Martins assumiu a presidência: projeto de lei nº 018/2022, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, que "institui a Semana Municipal do Brincar em Quatis", com parecer conjunto nº 030/2022 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com emenda modificativa e voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final, abriu-se para discussão quando os vereadores Nilde Hipólito Filho e Carlos Alberto Lopes Reygio parabenizaram o autor e discorreram sobre a relevância da proposição para as crianças. O autor, vereador Willian de Carvalho Rosário, explicou o processo de surgimento da proposição após procura de servidora efetiva da educação e relatou a importância do incentivo do brincar para crianças, assim como da prática intergeracional, a fim de desenvolver habilidades e inteligências diversas; finalizou solicitando o voto dos colegas vereadores e vereadora. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando o projeto de lei nº 018/2022 foi aprovado por unanimidade. Neste momento o vereador Willian de Carvalho Rosário reassumiu a presidência e na ausência de vereadores inscritos para explicações pessoais, declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou a todos. Se posicionou quanto a transparência do executivo, em resposta às falas de alguns vereadores na casa, questionou quantos requerimentos receberam resposta, qual foi a apuração e pediu a apresentação em plenário. Elencou as ações de valorização do servidor: reajuste de dezesseis por cento, repasse dos agentes sendo estudado pelo executivo, revisão do estatuto em tramitação na casa atendendo a um TAC com prazo de dois mil e dezenove. Sobre o requerimento referente aos alugueis, lembrou que no ano anterior fez requerimento pedindo alugueis de todas as secretarias, ao contrário deste que deixa aberto a interpretação e sugeriu que a oposição

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

refizesse o requerimento, que com certeza seria respondido. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos os presentes e aos que acompanhavam remotamente. Agradeceu a oportunidade de iniciar mais uma trajetória na sua caminhada política, conforme fala dos colegas vereadores, assumindo o papel de líder do governo e pediu ao presidente a colocação do ofício do executivo contendo sua indicação na próxima sessão. Explicou que independentemente da posição adotada no período eleitoral atualmente tem a oportunidade de construir com a atual gestão, com a qual continuará tentando ajudar a casa e a cidade, se colocando a disposição para construção conjunta. Em atenção ao requerimento colocado muito bem na fala da vereadora Rosa relatou que faltou inserir na ementa que se tratava de todos os alugueis e que também solicitava os relativos ao mandato anterior a fim de ficar bem entendido pelo executivo e se dispôs a contribuir no que for necessário enquanto liderança do governo. Destacou a importância de os vereadores estarem atentos ao apresentarem as solicitações ressaltando a necessidade de que as conversas ocorram de forma mais aberta e produtiva. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Ao presidente informou que responderia os companheiros e perguntou se ele (presidente) sendo o primeiro a receber a resposta dos requerimentos estava disponibilizando cópia nas pastas dos vereadores. E sobre isto colocou que havia transparência e a resposta era aberta a interpretação de cada vereador. Em resposta ao vereador Luiz Fernando sobre atenção à formalização do documento, concordou com a colocação, mas destacou que pediram os alugueis existentes na prefeitura. Mas por falta de boa-fé o gestor usou de leviandade e respondeu como quis, o que não considerou errado, mas causador das rugas na casa legislativa além de demonstrar que as coisas não andavam como deveria. Deu ciência da realização de reunião com o vereador Francisco na presente data quando externou a vontade de endossar para o Ministério Público, porém o referido vereador sugeriu a apresentação de novo requerimento interpretando o requisitado para o executivo. Ao líder do governo expôs respeito a posição, mas destacou a necessidade de atenção as palavras utilizadas a fim de que não soasse agressivo e falta de esclarecimento. Ainda sobre o requerimento informou o protocolamento contendo o nome de todas as secretarias. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores. Falou sobre o desentendimento com o governo por conta da próxima mesa e outras situações como jeito de tratamento e fala que causaram

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

desacordo dele e do vereador Jadenilso. Conforme acontecia na sessão quando o vereador Alex defende o irmão e o vereador Luiz Fernando atua como líder do governo, a quem parabenizou. Afirmou que principalmente o prefeito tinha que ter ciência ao assinar um documento, e que o objetivo de ter enviado deste jeito era pra causar discussão na casa. Questionou novos gastos de recursos com novo requerimento a ser enviado, se estariam errados pela falta de uma vírgula, se as pessoas com curso superior e até o prefeito não sabiam interpretar, porque não acontecia o entendimento que a casa tem quanto a necessidade de esclarecimento no executivo. Sobre a resposta enviada pelo prefeito achou um desrespeito com os vereadores e conseqüentemente com a população. Lembrou fala do prefeito na época da campanha afirmando que acabaria com os alugueis o que não aconteceu e até acha que aumento o número. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias observou que as indicações feitas por eles dificilmente são atendidas e exemplificou com a realizada a respeito da biquinha pedindo poda da árvore e troca do banco, o que demonstra falta de interesse pela cidade já que tem três meses da proposição. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Com relação ao requerimento fez leitura da parte "informações quanto aos contratos de alugueis" dizendo que estava no plural e só um quadrúpede não entenderia, pois até um analfabeto saberia o significado. Sobre a posição do vereador maninho defendendo o executivo como assessor falou que deveria fazê-lo porque estava sendo muito bem pago para a função que envergonhava a casa. Relatou a educação da vereadora Rosa em colocar que tinha o objetivo de afrontar e afirmou que a resposta foi uma afronta e se não houvesse quadrúpede na prefeitura teriam resposta correta e poderiam defender o executivo em razão de buchicho na cidade quanto aos altos valores de alugueis. Explicou que não faz indicação porque não é atendido em nada e até vereadores da mesa estão insatisfeitos, conforme relatos recebidos. Em resposta ao vereador Alex informou que fazem o que quiser com os requerimentos e que o prefeito é obrigado a respondê-los de qualquer maneira, até mesmo na marra. Colocou a dificuldade de seguirem um caminho sem confronto considerando todos os acontecimentos; falou do prazer pela reunião realizada onde colocaram ao presidente as insatisfações, mas ponderou que continuariam fazendo seu papel. Quanto ao alerta do vereador Alex reconheceu a validade para observarem os requerimentos realizados e explicou que enquanto grupo de oposição assinam conjuntamente mesmo que não seja de interesse de todos.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Finalizou afirmando a continuidade do trabalho de fiscalização em compromisso com a municipalidade. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio complementou a fala a respeito do projeto de lei considerando a experiência na pasta de secretário de cultura e esporte quando percebeu os benefícios proporcionados pelas atividades recreativas ocorrerem nos bairros. Enalteceu a banda "Os Kamikazzes", comandada pelo Max e composta de munícipes, pelo reestabelecimento das apresentações no encontro internacional de motociclistas em Penedo, representando a cultura do município. O vereador André Gomes Martins parabenizou o presidente pelo projeto e os demais vereadores. Falou sobre a estreia do atleta do município, Marlon - Jacaré, que estreou e foi campeão do MMA profissional, para o qual fará moção na quinta-feira juntamente com os outros. Externou preocupação com o fato de o atleta ter representado o município de Passa Vinte-MG, o que demonstra falha do município no investimento de atletas com potencial; falou sobre as dificuldades do dia a dia dos atletas e parabenizou aqueles do município. O vereador Nilde Hipólito Filho informou que era rápido e parabenizou os atletas relatando ter assistido as lutas e não saber que representavam Passa Vinte. Agradeceu e parabenizou o grupo Os Kamikazzes (Max, Claudinho e etc) pelo retorno mesmo sem apoio da cultura, e ao vereador Casoba pela ajuda ao grupo. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu à cessão da palavra e registrou seu voto favorável à moção ao senhor Pontes Fernandes, pois não estava no momento da votação. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria explicou que falaria pela citação do seu nome, mas não se tratava de defesa. Perguntou o que significava respeito pontuado na fala do vereador Jadenilso e na dele, quando destacou a necessidade de prestar muita atenção no que é falado, como diz a palavra de Deus "a palavra que cada um de vocês falar pra mim não voltará vazia"; novamente reafirmou o respeito que tem com os pares que assim como ele estavam na casa de passagem e que somente Deus sabia aqueles que estarão em dois mil e vinte e cinco, e trabalhava para isso. Sobre a afirmação pela segunda vez, quando o vereador Francisco fala de preço e ser bem pago; vereador ao qual relatou respeito, apreço e carinho fora da casa - e não medo - desde a época da amizade e trabalho com seu falecido pai; falou que ao colocar a questão de preço o vereador deveria prestar atenção (pelo desagrado e ofensa conforme fala do vereador Jadenilso) e vigiar a fala porque depois teria que provar. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco respondeu ao vereador Maninho que se quisesse a amizade dele seria do plenário pra



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

fora, conforme falado, e reafirmou a fala de que o vereador estava sendo muito bem pago podendo não ser com dinheiro, mas com privilégios, cargos e outras coisas que não tinham conhecimento. O presidente informou que não ficaria no debate para conclusão, mas foi interrompido pelo vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria falando que o vereador Francisco deveria fazer o mesmo: analisar suas atitudes e conceitos, pois poderia ser professor dando bons conselhos e fazer uma política com boa construção para os resultados aparecerem. Afirmou que não entraria em discussão com o vereador, pois estava na casa para discutir os assuntos e interesses da população. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, ressaltou o convite do executivo para a reunião na quinta-feira, dia onze, às dezoito horas, com o secretário de saúde senhor Lucas Santos da Silva, conforme repassado aos vereadores pelo ofício nº 342/2022-GP. A seguir finalizou agradecendo aos vereadores e comissão pela votação do projeto, e de todas e todos pela presença convidando para a próxima sessão no dia onze de agosto. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário